O ESTADO
MATO GROSSO DO SUL

SUPLEMENTO ESPECIAL DO ANIVERSÁRIO DE CAMPO GRANDE 124 ANOS | SÁBADO, 26 DE AGOSTO DE 2023

# Parabéns, CAMPO GRANDE

## Anos

## PALAVRAS DITAS POR CAMPO-GRANDENSES APAIXONADOS PELA CIDADE:

MORENA segura DIVERSIFICADA BOA
ACOLHEDORA TERRA DE OPORTUNIDADE
linda ARBORIZADA interiorana
HOSPITALEIRA cidade morena
CORAÇÃO DO BRASIL RECONSTRUÇÃO
ENCANTADORA MELHOR

Artigo

Fotos: Marcos Maluf

# Reminiscências de Campo Grande

## Em 21 de junho de 1970, a seleção brasileira de futebol sagrava-se Campeã Mundial de Futebol!

**Dr. Izaias Pereira**

O Brasil todo em festa e em algumas regiões do país, a população assistia, pela primeira vez, a Copa do Mundo pela televisão. Porém, nós, estudantes de medicina e de odontologia da recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso, havíamos nos reunido na casa de um dos colegas, para ouvirmos pelo rádio transistor a grande final Brasil x Itália, em um local da rua 14 de Julho, na região central de Campo Grande.

Éramos todos estudantes, vindos de outros Estados brasileiros, trazendo hábitos e culturas diferentes, porém todos torcedores ardorosos da seleção brasileira. A grande maioria de nós chegou a Campo Grande por via férrea, pelo Trem Maria-Fumaça e que também nos levava, nas férias, de volta para nossas famílias.

Ao final da partida, com a vitória do Brasil por 4 a 1, houve uma explosão de alegria e saímos pela rua 14 de Julho pulando, cantando, dançando e sem camisa... Eis que chega a Rádio Patrulha em um jipe da Polícia, proibindo-nos de continuar a festa, pois estávamos sem camisa (atentado ao pudor!) e causando transtornos...

Nos finais de semana, acostumávamos nos reunir no Bar Bambú, ali na rua Dom Aquino, onde experimentamos as primeiras caipirinhas servidas com delicioso amendoim torrado e depois íamos jogar sinuca.

Lentamente, as opções de outros bares vão surgindo, porém, ansiosamente desejado por aquela juventude da década de 70, que acompanhava as mudanças, embora com certo atraso, que ocorriam no mundo, mas sempre nos chegavam as novidades de costumes, de cultura, de política, de música e de moda.

Outro ponto de encontros, como o Pão de Queijo e a chegada de lanchonetes que traziam a novidade de enormes sanduíches, vieram para aumentar as nossas opções de lazer.

O Bar do Paulo, na rua Maracajú, onde ocorriam grandes reuniões de jovens acadêmicos, para tomar cerveja e desfrutar dos deliciosos quitutes que a família do Paulo fazia.

Sem dúvida, a criação da UEMT e da Fucmat proporcionou que muitos jovens, de outros cantos do país, viessem para Campo Grande, o que, sem dúvida, contribuiu para a diversificação cultural e de costumes.

Nessa época, vivíamos em plena ditadura militar e os jovens universitários da localidade acompanhavam o movimento que ocorria nacionalmente, de resistência à ditadura militar, promovíamos grupos de estudos sobre sociologia e política, participávamos de reuniões de discussão política, tentando entender o que estava ocorrendo em nosso país e no mundo.

Sem dúvida, foi um período de grande enriquecimento cultural dessa geração, o que se refletiu na música nacional e regional.

Nessa época, iniciaram os Festivais Universitários de Música Popular Brasileira, que em Campo Grande gerou a criação do Festival Universitário da Canção, realizado pela UFMS. Em 1973, tive a honra de ser um dos apresentadores, juntamente a Beatriz Figueiredo.

Todas as músicas eram submetidas à avaliação dos censores designados pela ditadura militar da época.

Essa geração de jovens, repletos de sonhos e ideais humanitários e libertários, também organizou grupos teatrais, com peças de autores nacionais e que denunciavam a triste realidade da população pobre do nosso país, do analfabetismo e da injusta desigualdade social. Muitas delas foram impedidas de se apresentar, pela censura imposta.

Onde hoje há uma enorme construção de supermercado, na rua Maracajú, em frente ao Bar do Paulo, havia um bosque de árvores nativas, com muita sombra e nascentes de água límpidas e frescas, que nos aliviavam nos dias de intenso calor. Daí nascia um córrego, a céu aberto, que acabou se tornando um canal cimentado em seu leito e coberto pelo asfalto.

Próximo dali, nas ruas José Antonio e Abrão Julio Rahe, tinha a Feira Central, que era o refúgio daqueles que, na sexta-feira e sábado à noite, corriam para comer saborosos pratos como sobá, yakisoba, espetinhos, caldos, depois do baile em um dos clubes da cidade ou no fim da madrugada, após ter participado de uma serenata feita para os seus amores.

Os Carnavais de rua eram tímidos e, a meu ver, sofriam de algum preconceito de parte da sociedade. Mas aconteciam...

Também ocorria o Carnaval nos clubes. Aliás, era ali que a população tinha uma grande participação no Carnaval.

Claro, as elites frequentavam o Rádio Clube e o Sírio Libanês. A população de outras classes sociais frequentava o Surian e o Noroeste. Quantos bailes e festas que aconteceram no Surian curtindo os Zutrik...!

Trago aqui um pequeno recorte histórico desta cidade que cresceu e trouxe um grande número de pessoas de outros Estados, que contribuem para o desenvolvimento, para a diversificação cultural e social, gerando contradições mas sobressaindo a sua raiz, de cidade interiorana.

Salve, Campo Grande, pelos 124 anos!!!

O ESTADO MATO GROSSO DO SUL
Fundado em 2 de dezembro de 2002

**Diretor** Jaime Vallér
**Editor-Chefe** Bruno Arce
**Gerente Comercial** Nidia Oliveira dos Santos
**Edição** Bruna Marques
**Reportagem** Ana Cavalcante, Brenda Leitte, Camila Farias, Julisandy Ferreira, Kátia Kuratone, Marina Romualdo, Rafaela Alves, Rayani Santa Cruz, Suzi Jarde, Tamires Santana
**Fotografia** Marcos Maluf, Nilson Figueiredo
**Tratamento de imagem** Wendryk Ferreira
**Revisão** Ariane Rodrigues
**Diagramação** Wendryk Ferreira

Rua 14 de Julho, 204 – Vila Santa Dorothéia – Campo Grande-MS – CEP 79004-392 – PABX: (67) 3345-9000

Campo Grande 124 anos
TRABALHANDO POR UM FUTURO DE MAIS OPORTUNIDADES.
R$ 540 MILHÕES EM INVESTIMENTOS
Campo Grande está cada dia melhor, porque tem uma prefeitura que bota fé na cidade e trabalha dia após dia para cuidar das pessoas e do futuro.
REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE
MAIOR PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS ESCOLAS
50 CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO
NOVOS ÔNIBUS, CICLOVIAS E REORDENAMENTOS VIÁRIOS
Trabalhando por um futuro de mais oportunidades
Siga @prefcg
campogrande.ms.gov.br
PREFCG

'Campo Grande, a capital das oportunidades para empreender!'

**Waleria Camposano,** Advogada

Homenagem

# Leitores de *O Estado* definem Campo Grande em palavras

'Campo Grande, cidade do varejo familiar. Toda família tem alguém que trabalha no varejo.'

**Inês Santiago,** Presidente da FCDL-MS

Fotos: Nilson Figueiredo

## Acolhedora, morena e arborizada são termos repetidos entre os entrevistados

**Rayani Santa Cruz**

Para celebrar os 124 anos de Campo Grande, marco atingido neste dia 26 de agosto, o jornal *O Estado* perguntou aos leitores como eles definiriam a cidade em uma palavra. Entre os termos repetidos está hospitaleira, interiorana, natureza e acolhedora.

"Campo Grande, a capital das oportunidades para empreender!", afirmou a advogada Waleria Camposano, de 36 anos. Ela destaca, em uma única palavra, a cidade pode ser definida como "segura". Do mesmo modo, o empresário Joemerson Santa Cruz pontua que "Campo Grande é maravilhosa e uma cidade de grandes oportunidades". Ele define a cidade pela palavra "oportunidade".

Já o professor Carlos Alberto Rezende, o Professor Carlão, diz que Campo Grande ajuda as pessoas a construírem suas histórias de progresso. "Não sou filho de Campo Grande, mas tenho muito orgulho de fazer parte de sua história". Ele define a Capital como "morena"

"Grande cidade, que preserva o ar do interior, mas com vocação e excelência de metrópole", disse o jornalista Elias Ferreira, de 48 anos, que a definiu como "acolhedora".

As pessoas reúnem, em seus imaginários, diversas palavras associadas a Campo Grande, como: arborizada, oportunidades, desenvolvimento, moderna e única.

Campo Grande desperta a sensação de estar em casa, de cidade organizada, apesar de problemas pontuais, como destaca o advogado Tercio Albulquerque, que a enxerga como uma provinciana em desenvolvimento. "Uma cidade que se apresenta moderna, mas mantém seus ares de província."

A cidade é também definida por sua extensa culinária e pratos saborosos, o que se confirma pelos diversos corredores gastronômicos, como a rua Bom Pastor ou mesmo a Feira Central, como indica o atendente Maurício Santos, de 21 anos, quando diz: "Cidade com gastronomia diversificada e vários corredores de comércios".

A natureza, árvores em abundância e um verde magnífico também são destacados por várias pessoas, dentre elas, a jornalista Danielle Nascimento, de 35 anos. "Campo Grande é um lugar de paz, uma das cidades mais arborizadas que já vi, que aproxima a natureza do cidadão."

"Calorosa e faz aniversário no mês de agosto, quente e com muito vento", afirma Tereza Silva, de 67 anos, sobre os fenômenos meteorológicos que deixam o tempo seco e muitos lábios ressecados, nessa época do ano.

Também, é uma cidade que gera emprego e renda, por meio do varejo. É o que pensa a presidente da FCDL-MS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul), Inês Santiago. "Campo Grande, cidade do varejo familiar. Toda família tem alguém que trabalha no varejo, em Campo Grande".

A palavra "morena" foi muito utilizada entre os leitores para definir a Capital.

## Confira as 16 frases e palavras utilizadas pelos leitores para definir a Capital

**1 – Joemerson Santa Cruz:** "Campo Grande é maravilhosa e uma cidade de grandes oportunidades."

**2 – Waleria Camposano:** "Campo Grande, a capital das oportunidades para empreender!"

**3 – Professor Carlão:** "Não sou filho de Campo Grande, mas tenho muito orgulho de fazer parte de sua história."

**4 – Dr. Tercio Albulquerque:** "Uma cidade que se apresenta moderna, mas mantém seus ares de província."

**5 – Inês Santiago:** "Campo Grande, cidade do varejo familiar. Toda família tem alguém que trabalha no varejo, em Campo Grande."

**6 – Maurício Santos:** "Cidade com gastronomia diversificada e vários corredores de comércios."

**7 – Tereza Silva:** "Calorosa e faz aniversário no mês de agosto, quente e com muito vento."

**8 – Danielle Nascimento:** "Campo Grande é um lugar de paz, uma das cidades mais arborizadas que já vi, que aproxima a natureza do cidadão."

**9 – Elias Ferreira:** "Grande cidade, que preserva o ar do interior, mas com vocação e excelência de metrópole."

**10 – Eduardo Antônio Corrêa:** "Campo Grande tem pessoas acolhedoras. Eu, que vim de Bela Vista, me sinto agraciado pela Capital, a Cidade Morena do meu coração."

**11 – Claudia Gusman:** "Campo Grande, Cidade Morena onde escolhi viver pelos seus ipês coloridos maravilhosos. Foi aqui que encontrei a alegria de viver bem."

**12 – Janio Moraes:** "Cidade muito boa para se viver e morar."

**13 – Daiane Ferreira:** "Melhor Capital do Brasil."

**14 – Sueli Barbosa:** "Campo Grande é segura, se comparada a outras."

**15 – Robson Braga:** "Natureza exuberante."

**16 – Viviane Ferreira:** "Campo Grande é a Cidade Morena."

'Uma cidade que se apresenta moderna, mas que mantém seus ares de província.'

**Tercio Albulquerque,** Advogado

26 DE AGOSTO

*Parabéns*

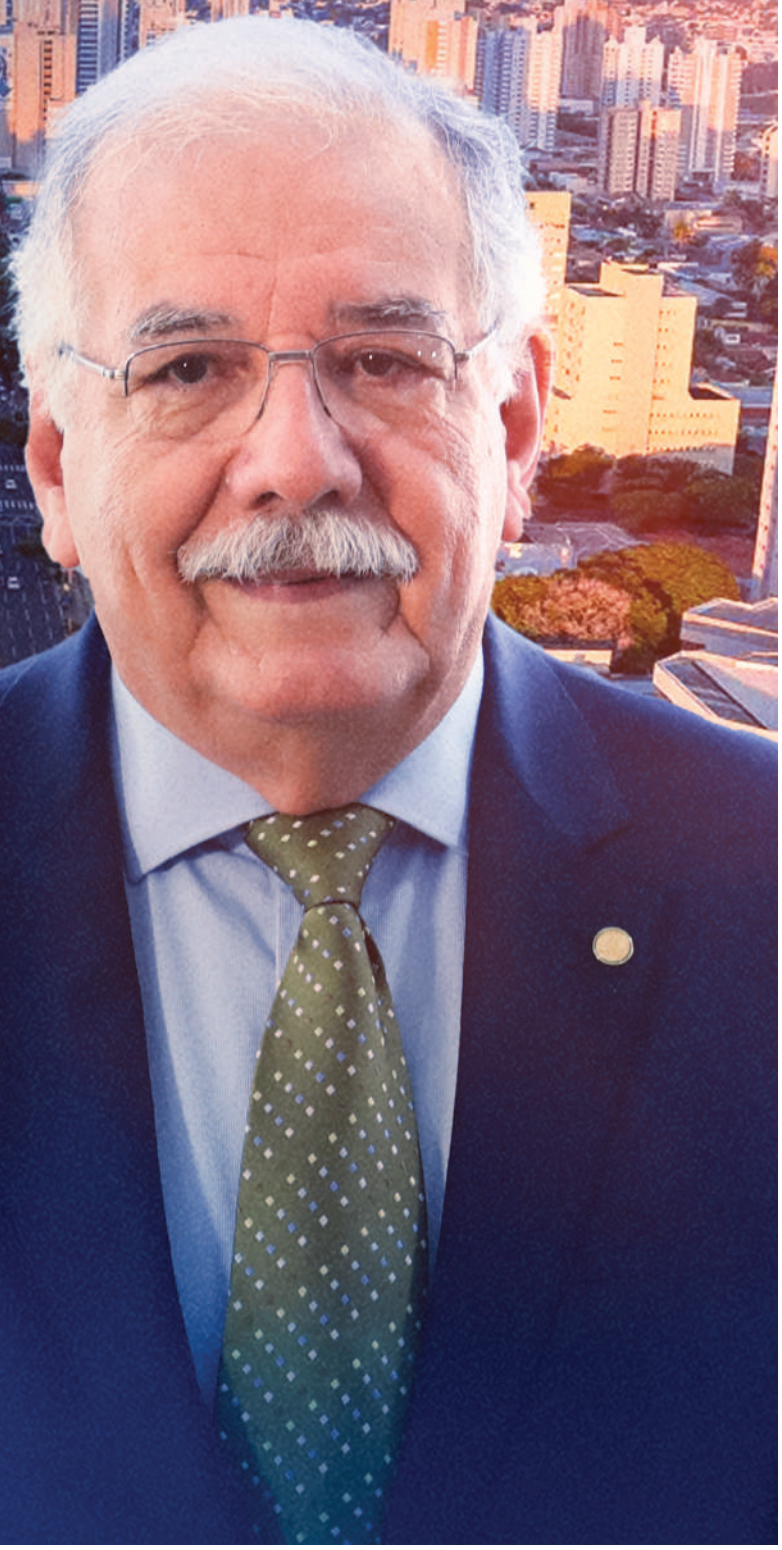
CAMPO GRANDE

PELOS SEUS 124 ANOS!

Aqui se desenvolvem
potenciais e realizações.

**Parabéns, cidade morena,
o horizonte da esperança!**

**Dr. Luiz Ovando**
Deputado Federal - PP/MS



Deputado Federal
DR. LUIZ OVANDO

@drluizovando

Fotos: Nilson Figueiredo

# Rico em cultura e especiarias, Mercadão Municipal faz parte da história de Campo Grande, desde 1958

## 'É um espaço que diz muito, pois carrega uma forte identidade da nossa origem', diz o presidente do local

**Brenda Leitte**

Fazendo parte da cultura e história de Campo Grande, o Mercadão Municipal Antônio Valente foi inaugurado em 30 de setembro de 1958. Situado na região central, neste ano, o mercado mais famoso da Capital completa 65 anos e não poderia ficar de fora deste especial, em comemoração aos 124 anos de Campo Grande.

O nome do "mercadão" vem do antigo proprietário da área que doou o terreno para a instalação permanente do mercado. A história se iniciou com uma feira livre, que existia na área entre as ruas 15 de Novembro e 26 de Agosto, no centro da cidade. À época, a maior feira livre de Campo Grande margeava os trilhos da ferrovia Noroeste do Brasil.

Quem reviveu os momentos mais marcantes do espaço, com a reportagem, foi o presidente do Mercadão, Cleuber Linares. "Acompanhei boa parte do crescimento desse lugar, mesmo antes de estar à frente de sua gestão. É um espaço que diz muito sobre o nosso Estado, nossa Capital, pois carrega uma forte identidade da nossa origem. O Mercadão tem um papel fundamental para Campo Grande e é por isso que devemos cuidar e preservar, sempre", disse ele, que está há mais de 20 anos na gestão do mercado.

> **Acompanhei boa parte do crescimento desse lugar, mesmo antes de estar à frente de sua gestão**
> **Cleuber Linares**, presidente do Mercadão

Buscando inovar sem perder a originalidade e tradição, o local possui projetos que visam expandir o prédio, a fim de acompanhar o crescimento de Campo Grande, e assim melhor receber os conterrâneos e turistas que por ali passam, diariamente. Mas, por enquanto, os projetos estão apenas no papel.

"É certo que o Mercadão ficou pequeno para tanta demanda, isso já vem de alguns anos. Isso porque ele foi projetado quando nossa Cidade Morena tinha 130 mil habitantes. Hoje, vemos que o cenário é bem maior, estamos caminhando para o um milhão de pessoas, e o espaço ainda é o mesmo. De segunda a quinta-feira passam, aproximadamente, 3,5 mil pessoas, enquanto aos finais de semana, chegamos a receber de cinco a seis mil pessoas. A ideia é crescer, mas depende de diversos fatores logísticos", pontuou.

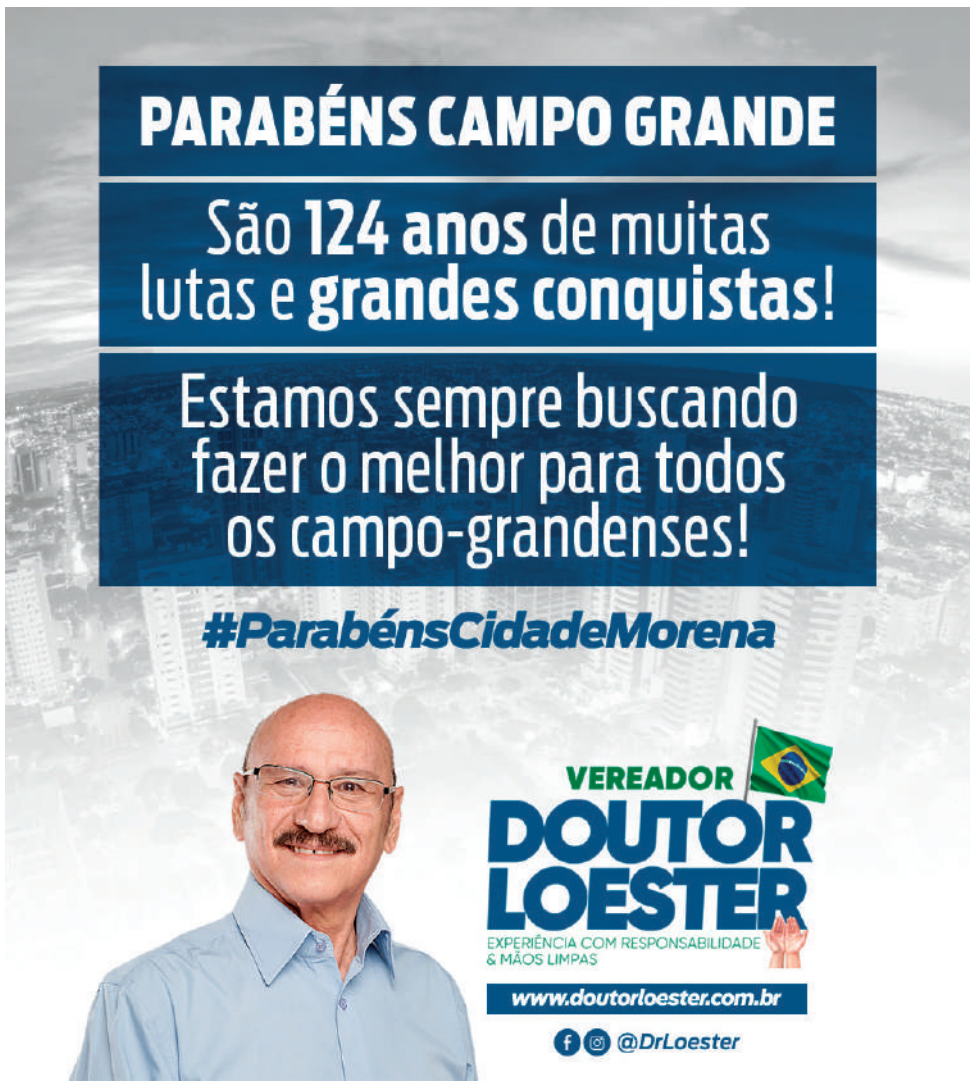
## Produtos típicos

Participante da história da Capital, há anos o Mercadão ficou conhecido pelos campo-grandenses por oferecer produtos típicos: queijo caipira, peixes, ervas de tereré, ervas medicinais, doces caseiros, verduras, cereais, artesanato, carnes, produtos para lida no campo, calçados, pastéis e lanches em geral, além de produtos comercializados pelos indígenas da região.

Considerado um "patrimônio cultural" do Mercado Municipal de Campo Grande, o comerciante Manoel Bento Martins, 70, tem orgulho de sua trajetória com o Mercadão. Ele, que está desde o começo de tudo, carrega boas lembranças e cada detalhe envolvendo o espaço, inclusive a estética antiga. Isso porque seu box é o único ainda conservado com as prateleiras originais, de madeira.

Tradicional pastel, vendido no box do comerciante Manoel Bento Martins

"Tem muito tempo que estou aqui. Só eu que tenho essas prateleiras. Isso tem 60 anos, ninguém tem. Quando a prefeitura entregou, era tudo assim", disse ele, que comercializa de tudo um pouco.



11
Progressistas
11
MS
Campo Grande
124
Anos
Parabéns!
HÁ 124 ANOS UM LUGAR QUE TODOS NÓS
NOS ORGULHAMOS DE CHAMAR DE LAR.

Marco cultural

# Teatro Glauce Rocha: um palco manifesto

## Inaugurado em 1971, espaço cultural guarda memórias que marcam 52 anos de grandes apresentações artísticas

Fotos: Nilson Figueiredo

Teatro guarda recordações que marcaram a cultura de MS

**Ana Cavalcante e Kátia Kuratone**

Palco de grandes apresentações culturais e artísticas de Mato Grosso do Sul, o teatro Glauce Rocha foi inaugurado em 1971, ainda como parte da UEMT (Universidade Estadual de Mato Grosso). O nome escolhido foi uma homenagem póstuma à grande atriz campo-grandense, Glauce Rocha, que faleceu no mesmo ano. A reportagem foi em busca de histórias peculiares e conversou com o secretário da Proece (Projetos e Eventos Culturais), Eduardo Escrivano, o produtor cultural há mais de 40 anos na Capital, Pedro Silva e a diretora, atriz e produtora de cultura, Andréa Freire.

Nomes como Dercy Gonçalves, Paulo Autran, Joana Fomm, Chico Anysio e Marília Pêra são algumas das personalidades que subiram ao palco do Glauce Rocha e integram a coleção de memórias do espaço.

"Momentos fundamentais da nossa história foram realizados dentro do teatro, como a assinatura da criação do Estado de Mato Grosso do Sul, em 1977. Foi o primeiro espaço a reunir e encantar a juventude campo-grandense com espetáculos de teatro e shows de outras regiões brasileiras", pontua Andréa Freire.

Já quem comenta com propriedade e intimidade sobre as vindas dos artistas nacionais e suas apresentações é o produtor cultural Pedro Silva. "Já vai completar 40 anos, de quando trouxe a primeira peça teatral a Campo Grande. Somos, eu e minha equipe, especialistas em trazer as grandes peças teatrais. Até 2006, trazíamos mais peças de teatro com artistas renomados nacionalmente", rememora senhor Pedro. Sobre as apresentações que produziu no teatro Glauce Rocha, Pedro Silva relembra, com carinho, as personalidades que trouxe ao espaço. "São vários, mas Paulo Autran, Antônio Fagundes, Stênio Garcia, Fernanda Montenegro e Laura Cardoso foram incríveis", enumera e completa: "Por serem grandes atores, pela competência e pela humildade".

## MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

Reviver a história do teatro Glauce Rocha se faz necessária e é também uma froma de celebrar a cultura da Cidade Morena. Idealizado antes da divisão do Estado, o palco foi projetado para integrar parte da UEMT (Universidade Estadual de Mato Grosso), atual UFMS. "O teatro foi projetado para ser construído aqui e antes de ser inaugurado, estava previsto que o seu nome seria 'Teatro Popular Universitário'. No entanto, foi na época de inauguração dele que a atriz Glauce Rocha faleceu. Então, antes de inaugurar, eles resolveram realizar essa homenagem à atriz", afirma Eduardo Escrivano, secretário de Projetos e Eventos Culturais da UFMS.

Desde a inauguração, o espaço transformou-se em Cine Teatro, foi palco para música, da clássica à regional, além de realizar cerimônias e outros eventos acadêmicos. Eduardo comenta que a agenda de apresentações costuma lotar o teatro, que possui capacidade para 750 pessoas. "Quase todos os eventos são lotados. Esse ano, mesmo, já tivemos algumas apresentações, principalmente de concertos, que atingiram a lotação máxima. Por exemplo, o coral e a participação da Orquestra Municipal de Campo Grande sempre lotam. Outra apresentação que superou a capacidade máxima de pessoas foi a ópera 'O Homem Amarelo', uma produção regional que aborda sobre a semana de Arte Moderna e a Independência do Brasil. Os eventos regionais ou as produções daqui costumam chamar mais a atenção da população e tem público grantido."

Eduardo ainda ressalta as qualidades do espaço e o que os turistas destacam, que ficam impressionados com a estrutura do Glauce Rocha. "Nós não temos, no Estado, outro teatro com características iguais. Um palco italiano com essa inclinação de plateia e do jeito que ele foi projetado, com essas características arquitetônicas e projeção acústica. Ele é singular e posso afirmar que é a caixa cênica mais estruturada de Campo Grande", conclui.

Conterrâneos

# Morando em Campo Grande, Maria Cecília e Rodolfo homenageiam a terra natal

## Em entrevista ao *jornal O Estado,* a dupla sertaneja fala sobre o amor e as memórias pela Cidade Morena, onde fixaram seu lar

Foto: Prefeitura de Campo Grande

**Ana Cavalcante e Kátia Kuratone**

Maria Cecília e Rodolfo são um dos nomes mais queridos do universo sertanejo no Brasil. Nascidos em Campo Grande, o casal está de volta à Capital, com uma casa na cidade, onde moram com os filhos, quando não estão viajando, por conta dos shows. "Nossa residência fixa fica em Campo Grande, mas a verdade é que moramos em cada cantinho do Brasil, de tanto que viajamos. O Mato Grosso do Sul é a nossa terra e é aqui que nos sentimos muito à vontade. Nossa família também reside aqui. Então, é uma terra que faz parte de nós. E por nossa família morar na cidade, temos uma importante rede de apoio, na criação dos nossos dois filhos, Pedro e Martín", afirma Maria Cecilia.

A dupla, que em 2008 iniciou seu percurso, formou um dos raros casais musicais do gênero. Contudo, a musicalidade do casal rompe fronteiras e não apenas conquistou os corações dos fãs em todo o país, mas também encontrou sua inspiração nas paisagens e diversidade cultural da cidade que chamam de lar. O casal compartilha memórias a respeito do aniversário da cidade, que os viu crescer como artistas e indivíduos.

"Campo Grande é uma cidade que respira música, onde o sertanejo faz parte, de forma atuante, na cultura. Muitas duplas consagradas saíram daqui, muitos compositores que atingiram o sucesso, também. Nós, graças a Deus, viemos dessa terra abençoada", destaca Rodolfo.

# Para a MSGÁS, transição energética e ações socioambientais fortalecem Campo Grande como Capital da Sustentabilidade

## Companhia destaca articulação e alinhamento de políticas públicas com ações da iniciativa privada para reduzir a poluição do ar e a emissão de gases de efeito estufa

Responsável pelo suprimento de gás natural, fonte de energia fundamental no processo de transição energética, a MSGÁS vê com otimismo o alinhamento de políticas públicas e ações socioambientais para afirmar Campo Grande como Capital da Sustentabilidade. Segundo o diretor-presidente da Companhia, Rui Pires dos Santos, Mato Grosso do Sul é protagonista de algumas ações da agenda ambiental, como os incentivos às fontes renováveis de energia e processos de produção com redução da emissão de gás carbônico ($CO_2$).

"A MSGÁS tem capacidade para desenvolver e adaptar tecnologias e vê que há espaço para contribuir na busca de soluções para as mudanças climáticas. Campo Grande é um laboratório da biodiversidade, é o centro político-administrativo de um Estado que vem avançando nas ações de preservação e conservação dos recursos naturais. Entendemos que é o momento de dar visibilidade ao nosso protagonismo", destaca Rui Pires dos Santos. A afirmação de Campo Grande como Capital da Sustentabilidade é um dos princípios que a MSGÁS quer realçar, quando a cidade completa 124 anos e se coloca como um dos centros em que a agenda ambiental está efetivamente avançando.

Para a direção da Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul, como concessionária de insumo essencial e indispensável no dia a dia das pessoas, a empresa entende que deve contribuir não só garantindo energia, mas também com ações que buscam a melhoria da qualidade de vida, se somar aos segmentos da sociedade civil organizada no combate à poluição e ao aquecimento global.

"Estamos entrando em um novo ciclo de avanços em que as políticas integradas são importantes para as metas e objetivos de melhorar o clima e a qualidade de vida das pessoas. Nossa companhia está inteiramente comprometida com os princípios socioambientais que tornam nossa Capital uma das melhores cidades para morar", reforça o diretor-presidente da MSGÁS, ao falar da importância da agenda ambiental quando a cidade completa 124 anos, neste 26 de agosto de 2023.

Uma das finalidades é reforçar as ações ambientais: manejo, energia renovável e combate ao desmatamento, cruciais para a meta de Estado Carbono Neutro até 2030. Reconhecimento internacional com Plano Estadual de Incentivo a Fontes Renováveis e Controle da Poluição.

**Marco da transição** – A MSGÁS destaca 25 anos da companhia e 124 anos de Campo Grande como marcos na agenda ambiental, impulsionando crescimento e descarbonização. Ações notáveis incluem incentivo ao uso de gás natural (GNV) em veículos, estimulando biogás e biometano no MS Renovável, beneficiando a transição energética. Com três biomas, a MSGÁS vê como natural a liderança de Campo Grande na descarbonização, unindo setores econômicos e sociais para ampliar a utilização de gás natural e fontes renováveis.

Por meio de seu planejamento estratégico, existe o objetivo de ampliar a disponibilidade de gás, trazendo vantagens econômicas, sociais e ambientais. O papel essencial do gás na transição energética é evidente, destacando-se sua capacidade de garantir segurança e eficiência. Com ênfase em fontes renováveis e diminuição de combustíveis fósseis, a empresa guia a transição para uma matriz mais sustentável. No Estado do Mato Grosso do Sul, diversos projetos voltados para o aproveitamento de resíduos, como os provenientes da suinocultura, indicam um começo promissor. A MSGÁS reconhece que a expansão do biometano está intrinsecamente ligada a políticas públicas e à resposta do mercado, especialmente por parte de empresas que buscam reduzir as emissões.

Além disso, a empresa busca fortalecer sua solidez, já reconhecida regional e nacionalmente. Com capacidade para atender seis setores, incluindo Termelétrico, Industrial e Residencial, a MSGÁS foca na gestão eficiente e responsável. Seu crescimento notável, de 2.985 para mais de 15 mil clientes, desde 2015, reflete investimentos em responsabilidade social e projetos que retribuem o apoio da comunidade.

Fotos: Arquivo/MSGÁS

Homenagem

# CAMPO GRANDE, MEU AMOR!

**Por Bosco Martins***

"Meu quintal é maior do que o mundo" cantava o eu lírico do poeta Manoel de Barros. Como o poeta, não sou campo-grandense de nascença, mas meus filhos, Mariana e Pedro, são natos. Considero-me um de coração, pois a cidade pulsa dentro dele.

Em 1984, cheguei para trabalhar como repórter na TV Morena, vindo do interior de São Paulo. Diziam que era uma cidade de oportunidades e custo de vida acessível. Cidade de povo acolhedor, hospitaleiro, de gente bonita e trabalhadora. Praças aconchegantes, arborizadas e entretenimento para todas as idades. Acolhe bem os seus imigrantes e a todos que buscavam, aqui, sua colocação. Em meio ao amor, contestação e sonho, tornou-se a capital administrativa de Mato Grosso do Sul. A Capital política do Estado, criada com a promessa de induzir o desenvolvimento. Mais do que isso, Campo Grande nasceu para ser uma cidade moderna, inovadora e mais humana.

Além de uma arquitetura inusitada, com largas e arborizadas avenidas, projetava-se aqui um novo Brasil de oportunidades e justiça social. Porém, na prática, a gênese da cidade e as relações sociais estabelecidas em seu processo rotineiro demonstram contradições. A exploração desumana da mão de obra, os pedintes e marginalizados das velhas e novas rodoviárias, das esquinas e ruas, nos sinais, do centro e bairros. Os "invasores" das áreas sem qualquer infraestrutura e a exclusão do acesso a eles. Mesmo com tanta reza de padres, crentes e políticos para salvá-los, frustram boa parte da expectativa de uma Capital para todos.

Urbanamente desordenada, politicamente populista, socialmente excludente e ambientalmente predatória.

A cidade que queremos passa pela multiplicação daquilo que nasceu de bom por meio da luta e da dedicação de sua gente que, ao invés da indiferença e do ódio, plantou esperança no nosso chão. Nossa safra de boas práticas, experiências e avanços não é pequena. Impossível não reconhecer a organização comunitária séria e comprometida que acontece nos quatro cantos da Capital.

Há que se registrar a força cultural dos artistas da nossa terra, a culinária, a música, o teatro, as artes plásticas, o cinema e os festivais que nutrem a alma dessa cidade chamada "Morena".

A ocupação criativa implementada em diversos espaços públicos. A solidariedade de incontáveis instituições e organizações da sociedade civil, que estendem a mão aos vulneráveis. O engajamento das lideranças religiosas sérias na promoção da paz social e conforto espiritual. A luta política que nos permitiu avanços legislativos e sociais.

Mas há motivos para indignação, como a mobilidade urbana, que não foi pensada para uma capital de quase 1 milhão de habitantes e maltrata o usuário do transporte coletivo e os de veículos que se veem cercados de dúvidas de percurso. A gestão desumanizada da saúde, em que os usuários são recebidos em postos de saúdes insalubres, os teatros fechados e as escolas que não ensinam e que não acolhem... A desvalorização dos profissionais da educação.

Campo Grande precisa de gente corajosa, capaz de dialogar, fazer parcerias e construir. Precisa de ousadia para romper as velhas práticas sociais e políticas, que fazem esta cidade linda, aos olhos dos visitantes e fria, para muitos de seus moradores.

Façamos do amor a essa "aldeia" um brado de liberdade, de inclusão e de cuidado com a natureza, uma ferramenta de humanização, a partir da integração; do cuidado com a nossa linda cidade e de sua gente, nosso lema central. Nossa Morena ainda é uma jovem menina dos ipês amarelos, brancos, rosas e roxos. É um lugar muito bom de se viver!

Quando cheguei a Campo Grande, o trem era sujeito das manhãs, tardes e noites e transcendia as imaginações. Lembrança que inspirou minha declaração de amor à Cidade Morena.

Expansão

# Em processo de verticalização urbana, Campo Grande caminha a passos lentos

## A construção de prédios garante densidade em locais onde já há toda uma infraestrutura urbana

Fotos: Nilson Figueiredo

**Marina Romualdo**

A verticalização urbana tem se tornado, cada vez mais, uma tendência mundial e gera mais qualidade de vida, acesso à infraestrutura, sustentabilidade e economia à cidade. Em Campo Grande, a situação não é diferente. No entanto, o processo da verticalização ocorre de forma lenta.

Conforme o Secovi-MS (Sindicato da Habitação de Mato Grosso do Sul), os apartamentos ainda não ocupam a maior área construída da cidade.

Segundo o presidente do Secovi-MS, Geraldo Paiva, a cidade de Campo Grande é "espraiada". "A Capital não tem tendência acima da média, em comparação às cidades de mesmo porte ou população equivalente. A grande maioria das necessidades ainda é atendida pela construção unifamiliar – que é uma casa. Para os moradores, a verticalização permite que as famílias morem em locais mais desejados e tenham uma percepção de maior segurança".

De acordo com o engenheiro civil Dary Werneck, a verticalização concentra-se nas regiões onde existem comércios e que, por Campo Grande ser uma cidade multicêntrica, ou seja, tem diversas centralidades, é importante verticalizar também nos bairros mais afastados das regiões centrais.

"Na verdade, essa multicentralidade foi acontecendo nas vias de acesso a bairros como a avenida Bandeiras, a rua Spipe Calarge. Então, à medida que há densamento ao entorno, elas vão oferecendo mais e mais serviços. Quanto mais densos, mais lugares são criados. Por isso, também é importante verticalizar bairros mais afastados das regiões centrais. No entanto, vale destacar que Campo Grande está no processo de verticalização, porém, ele ocorre de maneira lenta e morosa", esclareceu.

### Investimentos de construtoras

Para o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis 14ª Região, Eli Rodrigues, Campo Grande é uma cidade nova, muito bem estruturada com vias largas, que é um atrativo para quem quer morar bem. No entanto, Rodrigues destaca que Campo Grande ainda não tem muitas empresas e possui espaço para novos empreendimentos.

"Temos espaços muito bons e bem localizados, para que as pessoas possam empreender com produtos que agradem aos clientes. As grandes construtoras pensam em investir na cidade, porém, Campo Grande ainda não tem muitos construtores e não possui muitos empreendedores de grande padrão."

Conforme o presidente, a Capital tem áreas boas para empreendimento e ainda é carente de condomínios fechados. "Isso abre uma frente para novas empresas que vêm empreendendo", relata.

### Revitalização do centro

A região central de Campo Grande passou por uma importante revitalização, que começou em 2018, pela rua 14 de Julho. O programa Reviva Campo Grande revitalizou também as vias do quadrilátero formado pela avenida Mato Grosso, Fernando Corrêa da Costa, Caló-geras e rua José Antônio. A rua Rui Barbosa também entrou no programa e, além da requalificação da via, recebeu o corredor do transporte público.

"Requalificamos mais de 30 quilômetros de vias para carros, mas também trabalhamos mais 35 quilômetros de calçada, então, sim, não acredito que haja outra cidade com tanta área acessível como esta", disse a subsecretária de Gestão e Projetos Estratégicos Catiana Sabadin.

Parabéns CAMPO GRANDE

45

Anos de luta pela educação pública.

FETEMS

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

FILIADA À CUT CNTE

74 SIMTEDs afiliados

Arborização

Existem pelo menos 10 espécies espelhadas por Campo Grande

# IPÊ: *um grande buquê*

Fotos: Nilson Figueiredo

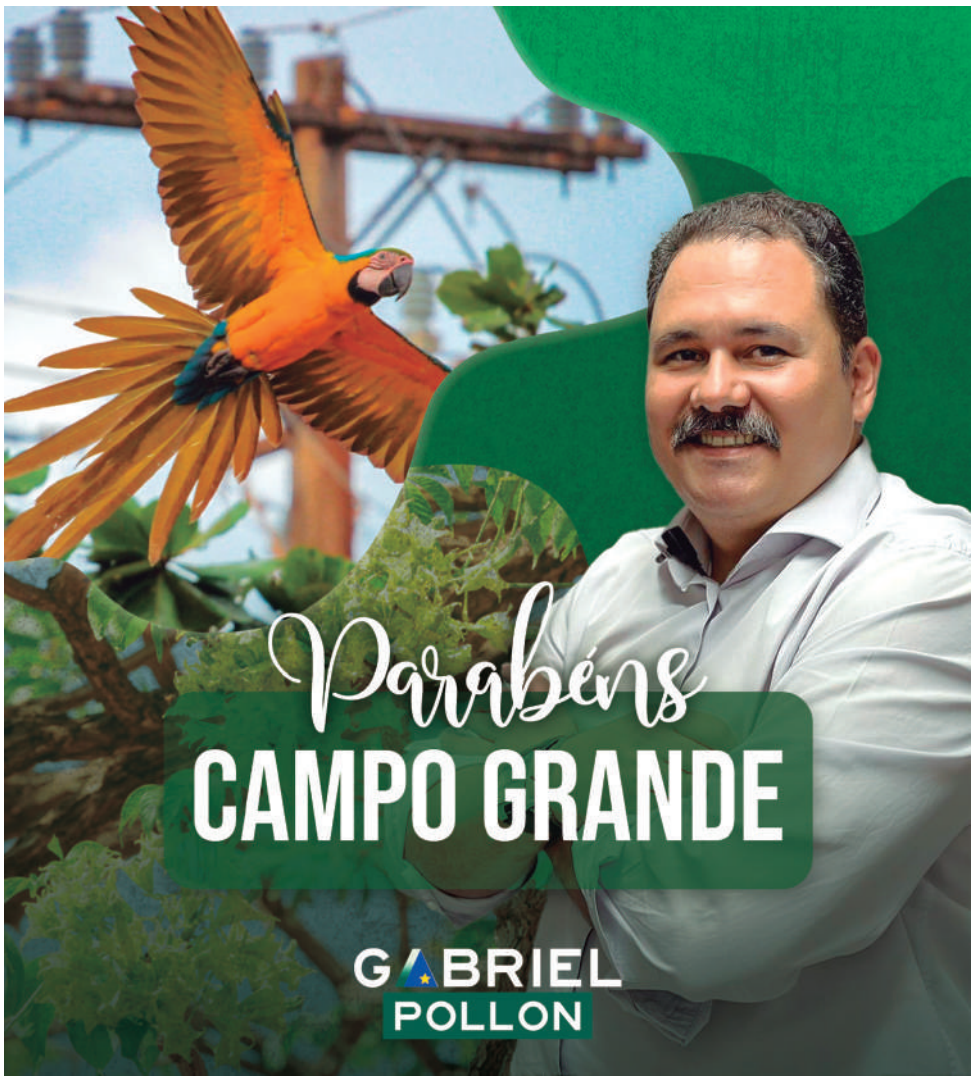
**Rafaela Alves**

Todos os anos, entre os meses de maio e setembro, Campo Grande ganha um colorido especial, com a floração dos ipês, que formam grandes buquês de flores rosas, amarelas, brancas e verdes. Reconhecida mundialmente como "Tree City of de World", "Cidade-Árvore do Mundo", os ipês, mesmo que por pouco tempo, tendo em vista que a sua florada dura, em média, sete dias, encantam moradores e turistas com esse evento, que é considerado um dos mais belo da natureza.

A árvore, quando florida, passa ser até mesmo um ponto turístico, como é o caso da escola estadual Arlindo de Sampaio Jorge, localizada no bairro Moreninhas 2. No pátio da escola há cinco ipês, mas o que mais chama atenção é o ipê-rosa, que estava em plena florada quando a equipe foi até o local. "Todo mundo para pra fazer uma foto desse ipê. A escola vira um ponto turístico dentro do bairro, nessa época do ano", definiu a diretora da unidade escolar, Rosana Soares.

Realidade que podemos confirmar enquanto estivemos na escola. Entre as pessoas que deram uma pausa para admirar a beleza do ipê está a moradora do bairro, Maria Joseide. Ela afirma que não pode ver um ipê florido que para pra fazer um registro. "Sempre que vejo um ipê, eu paro e faço uma foto. É uma árvore muito linda, porque quando você acha que ela está morrendo, ela revive e traz esse presente, que são as flores", enalteceu.

A Capital conta com, aproximadamente, 11 espécies de ipês, são eles: três tipos de ipês-rosas, cinco amarelos, dois brancos e uma espécie de ipê-verde. Mesmo com mais espécies do tipo amarelo, 90% dos ipês de Campo Grande são dos da cor rosa.



Além do colorido especial entre o inverno e primavera, os ipês também atraem periquitos, beija-flores, cambacicas, sabiás, entre outras espécies, isso porque, segundo o biólogo e professor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Geraldo Damasceno Junior, as árvores são umas das poucas que atravessam a estação seca florindo.

"A maioria das plantas não floresce na época de seca, inclusive, muitas perdem as flores para economizar água. Diferente dos ipês, que são recursos estratégicos, dando aos polinizadores o néctar das flores", explicou.

Segundo o biólogo Flávio Macedo Alves, que também é professor da UFMS e um dos responsáveis pelo novo PDAU (Plano Diretor de Arborização Urbana), que está sendo elaborado pelo município, em parceria com a universidade, 10% de todas as árvores da Capital são ipês.

"Os ipês têm um papel fundamental para a cidade, sabemos que as árvores são muito importantes, porque elas melhoram a qualidade de vida, diminuem a poluição, melhoram o clima, diminuem a temperatura e o ipê faz parte desse componente", assegurou.

# SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Parabéns 124 anos Campo Grande

CLUBE DE CAMPO, A MELHOR ALTERNATIVA PARA SUA FAMÍLIA

"Nos orgulhamos de termos resgatado não só a nossa **Sede Social**, como também o **Clube de Campo**, tornando a entidade forte e acolhedora, em benefício dos trabalhadores comerciários de Campo Grande. Nossa **Diretoria** é determinada na luta em prol da nossa categoria."

Presidente
CARLOS
Sérgio dos Santos

RUA: FERNANDO AUGUSTO CORREA DA COSTA, Nº 33 - JD. AMÉRICA - FONE: (67) 3348-3232

# DESTINO DE OPORTUNIDADES.

E de investimentos
do Governo de
Mato Grosso do Sul.

**MAIS DE**
**MEIO BILHÃO**
**INVESTIDOS NA CAPITAL**
**(JAN A JULHO/2023)**

- Hospitais e tratamentos especializados
- Modernização das escolas e bolsas universitárias
- Construção de moradias e programas sociais
- Obras de infraestrutura, como o acesso às Moreninhas e a Av. Cafezais

Campo

www.ms.gov.br
governodematogrossodosul
governoms
governoms
governodems

124
ANOS

ESCANEIE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR E SAIBA MAIS.

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
Fazer bem-feito para fazer dar certo.

Comemoração

Fotos: Nilson Figueiredo

Tradiconais festas marcam a cultura da Capital e de todo o Mato Grosso do Sul

Divulgação

# Cidade Morena é marcada por diversas festividades tradicionais, todos os anos

## Campo-grandenses são tradicionalistas em celebrar importantes eventos para o município

**Camila Farias**

Se você é morador da Capital há alguns anos, provavelmente já ouviu falar das festas populares que ocorrem, anualmente, na cidade. Além de ser um povo animado, os campo-grandenses são tradicionalistas, principalmente em comemorações importantes para o município. Sendo assim, o jornal *O Estado* listou as principais festividades que ocorrem por aqui.

Começando pela Expogrande, realizada a mais de 70 anos, na Capital. O evento acontece no Parque de Exposições Laucidio Coelho, é realizado pela Acrissul e recebe expositores de diversos locais do país, voltados ao agronegócio, além de leilões e grandes shows nacionais.

Conversamos com o atual presidente da Acrissul, Guilherme Bumlai, que destacou a importância da exposição para a cidade. Ele afirma que como Campo Grande é uma cidade voltada ao agronegócio, um evento como esse faz com que os produtores rurais tenham chance de mostrar à sociedade um trabalho que é desenvolvido na área rural. "A Expogrande traz a oportunidade ao público de ter um conhecimento, de ter o contato com os animais, de entender um pouco todo esse trabalho que é feito pelo homem do campo e, ainda por cima, trazer sua família, ter entretenimento", afirmou.

Para quem é do Carnaval, o Bloco Valu já é referência em Carnaval de rua há alguns anos, graças à iniciativa da Silvana Valu e do seu marido, na época era ainda namorado, e a vontade de viver um Carnaval de rua, como os de outras regiões. O bloco, então, começou como uma brincadeira de Carnaval.

"Foram várias tentativas, na verdade, para conseguirmos fazer um bloco que se encaixasse dentro daquilo que queríamos, então, nós começamos com uma ala na escola de samba Igrejinha, a gente levava os músicos e fazíamos festa na casa do meu marido, ele morava numa casa perto da universidade antes, era onde a gente fazia acontecer. Depois disso, decidimos abrir um bar, porque achávamos que para ter o bloco precisava de um boteco, para poder ficar ali e para ter a nossa cara... e assim nasceu o Bar Valu", contou Silvana.

Pouco tempo depois, o bloco começou, de fato, a tomar força, com a ajuda de alguns amigos e comerciantes locais, próximo à Esplanada Ferroviária. Mesmo com a falta de recursos destinados à área, atualmente, passam pelo bloco mais de 50 mil pessoas, durante os dias de Carnaval.

### Festa do queijo

Uma festividade um pouco mais jovem na região é a Festa do Queijo, que começou como uma quermesse, organizada pelo padre Alfeu, que foi pároco na cidade de Rochedinho. A celebração aconteceu no dia 13 de maio, próximo à escola agrícola Barão do Rio Branco, localizada na rua Guia Lopes, 340.

Antes, a festa era exatamente em frente à praça da cidade e contou com a participação de cerca de 70 expositores e produtores da região. O evento gerou cerca de R$ 300 mil na região, em apenas um dia. Além da praça de alimentação, barraquinhas com queijos e derivados do leite, a celebração contou com shows da dupla Wilson e Cristiano, Filhos de Campo Grande e Laço de Ouro.

"A festa do queijo foi uma grande experiência, que foi a de perceber o quanto o campo-grandense prestigia a cultura local, o quanto ele se entusiasma em vivenciá-la", disse Adelaido Vila, secretário municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio.

L - MARCOS POLLON - DEPUTADO FEDERAL - MARCOS POLLON - DEPU
MARCOS POLLON - DEPUTADO FEDERAL - MARCOS POLLON - DEPUTADO FEDERAL - MARCOS P
TADO FEDERAL - MARCOS POLLON - DEPUTADO FEDERAL - MARCOS POLLON - DEPUTADO MAR
OLLON - DEPUTADO FEDERAL - MARCO

124 ANOS
26 DE AGOSTO
Parabéns minha
CIDADE MORENA
CAMPO GRANDE
CAMPO GRANDE
MARCOS
POLLON
DEPUTADO FEDERAL

Sabor regional

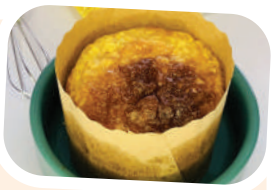
# Mistura de temperos e culturas formam a identidade da gastronomia campo-grandense

## Os três pratos típicos que fazem sucesso na Capital

**Brenda Leitte**

Campo Grande é rica em cultura e histórias, assim como na gastronomia. Para o "Especial 124 Anos de Campo Grande", o jornal *O Estado* reuniu três pratos que são típicos de um bom campo-grandense: sopa paraguaia, sobá e churrasco.

### Sopa paraguaia



Apesar de ter o nome de "sopa", a sopa paraguaia é diferente do que se costuma pensar. Na verdade, trata-se de um bolo salgado preparado com milho, cebola, queijo, ovos e leite.

A sopa paraguaia é uma iguaria que faz parte da gastronomia regional. Vendida em padarias, mercados e lanchonetes, o "Quitutes Express" trouxe um novo conceito para o prato. "Produzimos sopa paraguaia desde janeiro de 2023. Nossa releitura desse prato típico foi ajustada para atender nosso conceito de entrega relâmpago, onde a entrega precisa chegar nas mãos do cliente em até 45 minutos", detalhou o restaurante.

"O povo adora, ela faz parte do imaginário coletivo. É uma herança do Paraguai que ganhou um afago da sociedade brasileira", afirmou.

### Sobá

Quem nunca provou ou trouxe gente de fora para o programa típico da Cidade Morena, de ir à feira e comer sobá? Não há quem resista!

A feirante Jadi Tamashiro, 58 anos, está entre as barracas mais conhecidas da Feira Central. Há 24 anos ela trocou a copiadora onde trabalhava pela barraca dos tempos de rua, na rua Abrão Julio Rahe. À reportagem, ela contou que o segredo está no sabor do caldo.

"A receita, vinda da ilha de Okinawa, já foi bem abrasileirada. O tradicional mesmo é mais adocicado, o que seria 'insosso' para o paladar do campo-grandense", destacou Jadi.

"Muita gente vem de fora, e até de outros Estados, para provar o nosso sobá. Sem dúvidas, é algo que marca", finalizou ela.

### Churrasco

O nome é "Churrascaria Nossa Querência", mas nem todos a conhecem assim. Na verdade, o nome do comércio fica em segundo plano, frente ao que virou referência. Proposital ou não, o fato é que muita gente desconhece o verdadeiro nome do restaurante, que é popularmente conhecido como "Churrascaria do Boizinho".

"Nosso churrasco tem toques especiais, que fazem os clientes voltarem. O sabor da carne sempre foi prioridade, é o que faz a diferença", explica o gerente Júlio Galeano.

Fotos: Nilson Figueiredo

124 anos de histórias da nossa gente.

Casa com aniversário
Casa com Campo Grande
Casa com você.

Casa das Cores

Siga no Instagram @casadascoresms

Amparo

# Projeto que alimenta:

## Instituto Maná do Céu proporciona refeição saudável a 126 famílias carentes

A feira solidária oferta frutas, verduras e legumes à população vulnerável

**Suzi Jarde**

Quantas refeições fazemos por dia? Foi fazendo esse questionamento que a Feira Solidária nasceu. A ação é um dos projetos realizado pelo Instituto Maná do Céu que, para o Especial – Aniversário de Campo Grande, recebeu o jornal *O Estado* para conhecer de perto o trabalho, na comunidade do Jardim Canguru. A ONG, que também celebra aniversário neste mês, surgiu com a missão de contribuir e garantir o direito social básico à alimentação saudável.

Unindo esses dois papéis foi que a diretora da instituição, Carla Alexandra Rodrigues, idealizou, a Feira Solidária. Um dos objetivos é oportunizar o acesso a alimentos nutritivos e saudáveis para pessoas carentes.

"Falando de aniversário de Campo Grande, aqui é uma terra de oportunidades. Acredito que o 'Maná' caminha junto com a cidade, para ser essa terra de oportunidades. Pois, aqui, as crianças são transformadas, suas famílias são transformadas. Vejo muito futuro, tanto para o instituto quanto para Campo Grande", ressaltou a diretora.

Verduras, legumes, frutas e hortaliças são alguns dos alimentos da feira solidária, que são cuidadosamente selecionados e ofertados todas as sextas-feiras, a partir das 16 horas.

Roseli Queiroz Rocha, de 30 anos, se dedica a cuidar dos quatros filhos. Para ela, a feira é uma oportunidade de poder oferecer aos pequenos uma alimentação saudável. "Vai fazer um ano que venho na feira, aqui pego tomate, abóbora, batatinha, cenoura, banana, bastante coisa importante para a alimentação deles. Tudo ofereço às crianças", diz a moradora.

Nossa equipe de reportagem acompanhou uma dessas entregas e pudemos presenciar a fila se formando, antes mesmo dos portões da instituição abrir. Os alimentos são doados dos parceiros, Sesc Mesa Brasil e CPA, e atendem a 126 famílias cadastradas.

A dona Cecília dos Santos, de 76 anos, outra beneficiada com as frutas, verduras e legumes da feira, nos conta que mora em outro bairro, por isso precisa chegar mais cedo.

"É uma ajuda para nós, uma benção! Moro lá no Centro Oeste, cheguei aqui era 15h e como é por ordem de chegada, já garanti meu lugar na fila. Isso aqui, para mim, é uma ajuda e tanto", disse.

O objetivo da feira é fornecer não somente alimentos, mas alimentos saudáveis, pois muitos dos que recebem a doação não têm dinheiro para comprar.

"Não medimos esforços para ajudar àqueles que lutam diariamente contra a fome. Com a ajuda de parceiros, fazemos doações de frutas, verduras e legumes, para garantir a alimentação de famílias em vulnerabilidade social", reforça a diretora.

Fotos: Nilson Figueiredo

Voltários reunidos em dias de ação, para ajudar pessoas carentes que moram em Campo Grande

**SEJA UM VOLUNTÁRIO**

No local, trabalha uma equipe de colaboradores, somando 10 voluntários. Para a Feira Solidária, são os voluntários que recebem os alimentos de doação e fazem uma triagem, de acordo com a necessidade de cada morador. José Aparecido é um dos voluntários da instituição, ele nos conta que também trabalha como caminhoneiro. Mas, toda sexta-feira, consegue sair mais cedo, para ajudar na distribuição.

"Eu me sinto bem, ajudando aqui e servindo essas pessoas. Além de ajudar na feira, auxilio em alguns serviços de manutenção, no instituto. Para mim, isso é importante, mas bom mesmo seria se mais pessoas ajudassem", salientou o voluntário.

Gilmar da Silva de Freitas, de 43 anos e a esposa, Raquel Tardivo, realizam o transporte dos alimentos doados, por meio da empresa parceira KM Transportes. "É uma satisfação poder fazer esse transporte. Só quem já passou pela fome sabe o que é isso. Eu já estive nessa situação e hoje ajudo de bom coração", comentou o motorista.

# Serviços dos Cartórios já podem ser feitos digitalmente em Mato Grosso do Sul

*De pedidos de certidões a compra e venda de casa. No aniversário de Campo Grande conheça uma série de serviços que podem ser feitos pela internet*

Casamentos por videoconferência, pesquisas e certidões imobiliárias solicitadas de forma online, escrituras públicas digitais, registro de documentos pela internet e consulta e cancelamento de protestos eletrônicos são alguns dos serviços oferecidos de forma online pelos cartórios de todo o país e que também estão acessíveis aos cidadãos da Cidade Morena.

A pandemia trouxe com ela uma verdadeira revolução em uma das mais tradicionais atividades jurídicas do País, incorporando novos modelos de negócios e disponível à economia digital.

Na data de comemoração dos 124 anos de Campo Grande, o cidadão sul-mato-grossense já consegue ter acesso a quase todos os serviços dos Cartórios na palma de sua mão. Isto é o mesmo que ter os Cartórios de Notas, de Protesto, de Imóveis, de Registro Civil e de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana.

"Estamos em um mundo digital em que as distâncias e deslocamentos vão sendo diminuídos dia após dia. Nos serviços extrajudiciais a situação não é diferente. Sem deixar de lado a segurança jurídica, princípio essencial da atividade, os serviços de notas e registros estão praticamente todos disponíveis digitalmente, na internet. Tudo com o conforto do digital e a segurança dos cartórios", explica Leandro Corrêa, presidente da Associação dos Notários e Registradores de Mato Grosso do Sul (Anoreg/MS).

**Serviços em números**

A importância de contar com serviços digitais é tão grande que isso transparece em números. Dados do relatório **"Cartório em Números"** publicado pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) apontam que nos Cartórios de Registro de Civil, por exemplo, a quantidade de certidões de nascimentos, casamentos e óbitos solicitadas em formato eletrônico, por meio do portal de serviços www.registrocivil.org.br, já supera os pedidos de documentos físicos realizados pela mesma plataforma. Foram mais de 1 milhão de forma eletrônica contra 443 mil em papel.

No que diz respeito aos atos notariais, como escrituras, procurações, autenticação de firma, testamento, entre outros, são mais de 550 mil atos eletrônicos expedidos via plataforma e-Notariado *(www.e-notariado.org.br)*, que possibilita a realização de atos notariais de forma eletrônica, por meio de videoconferência entre requerente e tabelião.

Já os números de consultas gratuitas de protesto *(https://www.pesquisaprotesto.com.br/)* passaram de 130 milhões entre janeiro de 2019 a novembro de 2022. Confira na tabela esses números detalhados.

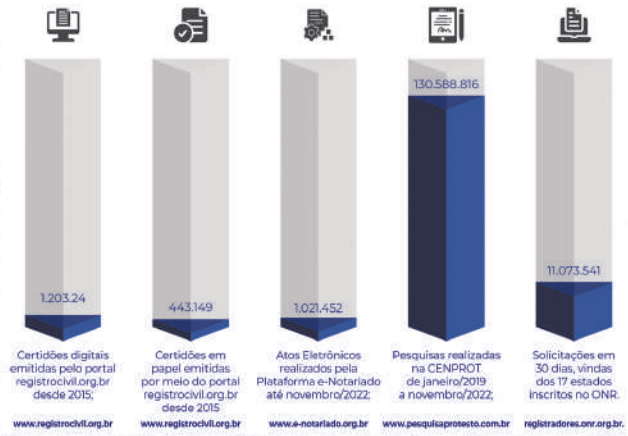
**Serviços disponíveis e como utilizá-los**

A modernização e a facilidade na vida de quem precisa dos serviços oferecidos pelos cartórios se dá pela gama de atos que podem ser feitos por meio digital. Dependendo de qual for a solicitação, os documentos podem ser expedidos em questão de minutos ou horas e enviados por e-mail aos solicitantes, ou colocados em disponibilidade para serem baixados em sites e aplicativos.

Outras vantagens que Leandro Corrêa complementa são a maior praticidade nos processos, economia de tempo e atendimento a pessoas que estão fora do país ou de sua cidade.

Confira os serviços e como acessá-los.

Não se pode esquecer da redução da burocracia, a integração com outros serviços digitais, a redução de custos e até mesmo a contribuição para a sustentabilidade, já que diminui a quantidade de emissão de papéis.



Dados do relatório **"Cartório em Números"** publicado pela Anoreg/BR em novembro 2022.

**Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas:** é possível realizar a assinatura eletrônica de documentos, registrar documentos e arquivos digitais, realizar pedidos de certidões, bem como consultar a validade dos registros e certidões. Para ter acesso a esses serviços basta acessar a plataforma *https://rtdbrasil.org.br/* e criar o cadastro.

**Protesto de Títulos:** é possível encaminhar, de forma eletrônica, um título a ser protestado em qualquer lugar do país para o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB). Além disso, os usuários podem realizar, de forma gratuita, consulta de protesto a um CPF ou CNPJ, ou ainda a verificação de autenticidade do protesto, pedido de cancelamento e pedido de certidão. Para ter acesso a esses serviços basta entrar no site *https://www.pesquisaprotesto.com.br/* e realizar o cadastro.

**Registro de Imóveis:** é possível visualizar a matrícula de um imóvel, pedir certidões digitais, pesquisar se há bens em nome de pessoas físicas ou jurídicas e também fazer o registro da compra e venda ou a averbação de informações na matrícula – como penhoras. Tudo isso pode ser feito acessando o site *https://registradores.onr.org.br/*.

**Registro Civil das Pessoas Naturais:** os registros de nascimento, casamento e óbito também podem ser consultados ou as segundas vias solicitadas de forma eletrônica. Basta entrar no site *https://registrocivil.org.br/* e escolher a opção desejada. A certidão pode ser emitida de forma digital ou enviada, de forma física, ao endereço de escolha do cidadão. Há ainda a opção de retirada do documento no cartório de preferência.

**Tabelionato de Notas:** obter escrituras de compra e venda de imóveis, doações, divórcios, inventários, partilhas, autenticações de documentos e reconhecimento de assinatura é possível acessando o site *www.e-notariado.org.br*.

O cidadão irá participar de uma videoconferência para coleta de vontade junto a um tabelião de notas de sua escolha, podendo assinar os documentos com o uso de um certificado digital, emitido gratuitamente pelo Cartório de Notas.

Variedades

# Corredores gastronômicos e comidas típicas tomam o coração dos campo-grandenses

## Pizzarias, chiparias e churrascarias dominam o gosto da Capital

**Julisandy Ferreira**

É com uma variedade de bares, restaurantes, conveniências e food trucks que os corredores gastronômicos e culturais conquistaram o coração dos campo-grandenses. Comum entre os bairros e também na parte central da Capital, pizzarias, susherias, açaiterias e chiparias ganharam o coração do consumidor, que, logo pela manhã, já procura a boa e saborosa chipa para saciar a fome. No horário do almoço, quem conquista espaço é o sushi, que vem do Japão, mas cada vez mais ganha um "jeitinho brasileiro", com variações e incrementos de ingredientes.

Pela tarde, o preferido é o açaí, com uma infinidade de acompanhamentos. Para fechar o dia sozinho, com a família ou com os amigos, um clássico é a boa e conhecida pizza. Vinda da Itália, no Brasil, assim como o sushi, recebe uma série de incrementos e variações, que fazem a cabeça do brasileiro e, sobretudo, do povo campo-grandense.

**LOCAIS**

Na avenida Bom Pastor, opções não faltam. Para comer bem, no caso dos alimentos que fazem a cabeça do povo campo-grandense, há, pelo menos, duas açaiterias e duas casas de sushi, sem contar a variedade de lugares que mesclam sabores e apostam em rodízios. No local, são sete pontos que vendem churrasco. Na Rua da Divisão, a preferência pelos pratos e alimentos também é nítida. Atualmente, há nove corredores gastronômicos e culturais aprovados pelo poder público municipal, que estão localizados nos bairros Vilas Boas, Parati, Nova Lima, José Antônio Pereira, nas Moreninhas, no Jardim Itamaracá, na Mata do Jacinto, na Comunidade Quilombola Tia Eva e no Santa Luzia.

Fotos: Nilson Figueiredo

417
Campo Grande, de todas as raças, todos os povos, todas as cores, de todas as crenças e de todos os sonhos. Nasceu dos seus povos originários, fundada por um caixeiro viajante, sobrevivente da Guerra do Paraguai. Que trouxe consigo, a vocação do comércio e da prestação de serviços, predominantemente presente em nossa economia. Com ares de metrópole, mas sem perder a tranquilidade interiorana. Esta é a Campo Grande de todos nós! A capital do acolhimento, a capital do
MEU MATO GROSSO DO SUL!
Parabéns, CAMPO GRANDE, pelos seus 124 anos!
Adelaido Vila
Presidente CDL-CG
A Voz do Varejo
CDL
Campo Grande
Parabéns!
CAMPO GRANDE
124
ANOS
PRESTAMOS NOSSAS HOMENAGENS A NOSSA QUERIDA
CIDADE MORENA QUE COM AMOR NOS ACOLHE!
FCDL
Mato Grosso do Sul

Amor pet

# Com quase 300 mil cães e gatos, Campo Grande conta com atendimento veterinário gratuito

## Segundo a Subea são disponibilizadas, por mês, 600 vagas para castração

Fotos: Nilson Figueiredo

Simone Santos levando um de seus seis cães para serem consultados, na Subea

**Tamires Santana e Rafaela Alves**

Em Campo Grande, segundo o último censo realizado pelo CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), feito no ano passado, existem 287.768 animais de estimação, sendo 224.563 cães e 63.205 gatos. Entretanto, para ter um pet em casa não basta só amar, é preciso cuidar!

A Capital é a 6ª no ranking nacional que disponibiliza atendimento veterinário gratuito na Ubea (Unidade do Bem-Estar Animal), vicunlada à Subea (Subsecretaria Municipal de Bem-Estar Animal).

Conforme o médico-veterinário chefe da subsecretaria, Edvaldo Sales, Campo Grande é uma cidade que está em desenvolvimento, mas tem grande potencial em relação aos atendimento aos pets. Ele afirma que, mensalmente, são disponibilizadas 600 vagas para a castração de cães e gatos.

"O tutor deve buscar atendimento segunda, terça, quinta e sexta, trazer o animal para uma avaliação, então ele passa por uma triagem, nossa equipe verifica se as vacinas estão em dia e se ele está saudável, posteriormente, se esse animal estiver apto, ele é encaminhado a uma de nossas clínicas credenciadas, para realizar o procedimento, que depois é pago pela prefeitura", explicou.

Simone Santos, moradora do bairro Marcos Roberto, é tutora de seis cães. Ela afirma que já chegou a ter um gasto de mais de R$ 3 mil com clínicas particulares. E que, atualmente, tem levado seus bichinhos na unidade de atendimento do município.

"Aqui é maravilhoso. Já trouxe os seis para passarem pelo atendimento veterinário, tomar vacina e até mesmo a castração. Ter um animal de estimação vai além do atendimento médico, mas desde novinha sempre gostei de bichos, tanto que hoje tenho seis cães", assegurou.

Evelyse Nunez de Figueiredo tem cinco gatos e duas cadelas. Segundo ela, o gasto mensal com os animais é de aproximadamente R$ 800, com ração, remédios e carnes. Dos sete animaizinhos, seis foram resgatados e um adotado.

"Tenho muitos cuidados com meus pets, não deixo os gatos ficarem na rua, a vacinação está sempre em dia, atenção e brincadeiras, carinho e muito amor! Os meus três gatos, que considero meus filhos, apareceram no meu sonho antes de eu os ter adotado. Tenho uma conexão incrível com eles, um dos irmãos, a Kiara, sempre aparece em meus sonhos e fala comigo, inclusive já me fez acordar de pesadelos! Acho isso surreal!"

### Primeiro semestre

De acordo com a Subea, no primeiro semestre de 2023, foram realizados mais 8 mil atendimentos a cães e gatos. Para o veterinário chefe, o número superou as expectativas.

"Iniciamos os atendimentos no final de 2022, com baixas projeções e o número de pessoas que buscaram atendimento, somente neste ano, superou nossas expectativas de atenção com o bem-estar animal", afirma.

Além da população em geral, Edvaldo Sales assegurou que a Subea também atende ONGs (Organizações Não Governamentais) e protetores independentes.

"Para as pessoas que têm muitos animais ou fazem parte de ONGs, nós levamos a Subea Itinerante até o local. Então, o tutor solicita o atendimento e nossa equipe vai até a casa, para realizar o atendimento", informou.

COOPERAR é a nossa força,
celebrar é a nossa alegria

Parabéns

Campo Grande
124 anos

somoscoop

SistemaOCB/MS
FECOOP CO/TO | OCB/MS | SESCOOP/MS

Demanda

# Lideranças e suas reivindicações para os bairros mais populosos da Capital

## Aero Rancho e Nova Lima estão no topo do ranking, de acordo com o IBGE

**Rafaela Alves**

O último levantamento do IBGE de 2010 apontou os dez bairros mais populosos de Campo Grande. O Aero Rancho, com mais de 36 mil habitantes, que possui tamanho populacional da cidade de Maracaju, tem o Parque Aryton Senna, complexo esportivo com pista de atletismo, o Hospital Regional, que foi usado como referência na pandemia e o Hospital de Barretos, para tratamento de câncer em MS. Entretanto, sofre na questão de poucas unidades de saúde para atender toda a demanda. A equipe do jornal *O Estado* conversou com as lideranças dos bairros mais populosos, para saber as reivindicações e do que mais gostam em seus bairros.

Nilson Figueiredo

'Gosto do Parque Ayrton Senna, das pessoas. Mas ainda faltam mais áreas de lazer e melhorar a saúde, precisamos de mais médicos e unidades de atendimento.'

**Isabel Cristina,**
Aero Rancho – setor 7

Nilson Figueiredo

'O que eu mais gosto no meu bairro são as pessoas, o bairro em si, pois ele é aconchegante. O que nos falta, e em alguns bairros também, as reclamações são quanto à falta de sinalizações, de segurança e saúde.'

**Iracema Cardoso,**
Universitária 1 e 2

Marcos Maluf

'Aqui é um bairro muito bom de morar, mas nós estamos esquecidos, no que diz respeito a esgoto e asfalto, esperamos que o poder público lembre da gente, afinal, somos um dos mais populosos.'

**José Leopoldo Maciel,**
Centro-Oeste

Marcos Maluf

'O que mais gosto aqui é o Parque Jacques da Luz, local onde podemos praticar esportes, ter lazer e entretenimento. Já a nossa reivindicação é por um centro médico municipal para atender a demanda, afinal, temos um número considerável de habitantes.'

**Eduardo Menezes,**
Moreninhas 4

Marcos Maluf

'A Lagoa Itatiaia é o nosso principal atrativo aqui, do Tiradentes, que, inclusive, é um ponto turístico da nossa Capital. Mas o bairro ainda precisa de algumas melhorias, como pavimentação asfáltica.'

**João Batista,**
Tiradentes

Nilson Figueiredo

'Nós temos tantas coisas positivas aqui no bairro, a começar pelos moradores, mas ainda faltam algumas melhorias, como uma praça para práticas de esportes e lazer. O asfalto ainda não está 100%, mas já está encaminhado e sendo executado.'

**Pedro Domingos,**
Nova Lima

Contemplação

# Capital passa a ser um dos maiores destinos turísticos de MS

## Passeios de aventura têm se tornado um dos mais atrativos de Campo Grande

**Camila Farias**

Em Mato Grosso do Sul, há diversos destinos turísticos e, por muito tempo, a Capital do Estado serviu apenas como rota de passagem para outros municípios, que possuíam mais atrativos para diversão, cultura e lazer, como é o caso de Bonito, Bodoquena e Corumbá. Porém, há alguns anos, Campo Grande tem se consolidado com grandes atrativos, principalmente nos segmentos de natureza.

De acordo com o superintendente de Turismo, Wantuyr Tartari, atualmente temos catalogadas aqui, na cidade, mais de 50 cachoeiras e com isso algumas empresas oferecem diversos passeios voltados a essa vertente.

"Nós temos cachoeiras, trilhas, passeios ciclísticos e até mesmo fazendas que recebem os visitantes para um café da manhã ou para day use, incluindo uma vasta programação", disse.

Ele afirma, ainda, que o grande divisor de águas para o turismo de Campo Grande se consolidar foi o Bioparque Pantanal, que tem atraído pessoas de muitos lugares do Brasil e do mundo, para conhecer o complexo, que acaba se tornando um indutor para outros pontos turísticos da cidade.

"Hoje, as pessoas se deslocam, inclusive de outros Estados, para conhecer o local e acabam estendendo a visita, para apreciar as outras belezas daqui, podendo citar o Parque das Nações, museus, a Feira Central", explica Wantuyr.

Ainda tem muito a ser feito pelo turismo local, mas, mesmo antes de se tornar uma cidade com tantos atrativos, a Capital sempre contou com pontos turísticos e históricos que marcam a trajetória do município, desde a sua fundação.

### Aventura

Para quem procura por aventura e adrenalina, Campo Grande também é destino certo, começando com o Morro do Ernesto, que nos presenteia com um pôr do sol incrível, em um local em meio à natureza. A propriedade tem 914 hectares, com uma montanha de 180 metros de altura que, após uma caminhada de 35 minutos, termina no topo do morro.

Fotos: Nilson Figueiredo

Internet

# Campo Grande no GOOGLE

## Imóveis, alimentação fora de casa e entretenimento estão no topo de mais pesquisados

Fotos: Nilson Figueiredo

Locais de passeios e alimentação que agradam à população

Marcos Maluf

**Suzi Jarde**

Imóveis, alimentação fora de casa e entretenimento estão na lista dos itens mais pesquisados. Em comemoração aos 124 anos da Capital sul-mato-grossense, o jornal *O Estado* preparou uma matéria, digamos, um pouco curiosa: saber o que mais as pessoas têm pesquisado sobre a cidade na plataforma Google, em que o próprio navegador disponibiliza a ferramenta Google Trends.

Natural de Mato Grosso do Sul, o site Infomóveis lidera quando o assunto é pesquisar imóveis em Campo Grande. Com 18 anos de mercado, a plataforma oferece praticidade aos internautas que buscam casas, orçamentos e localidades.

Para o presidente do Secovi (Sindicato de Habitação em MS), Geraldo Barbosa Paiva, os imóveis em Campo Grande aparecem dentre os itens mais pesquisados pelo planejamento urbano.

"Campo Grande é uma cidade que se destaca no mercado nacional por ter criterioso planejamento urbano, desde 1988 – lei 2567/88 ao atual plano diretor lei nº 341. É uma cidade muito harmoniosa. Temos áreas verdes incríveis, espalhadas de forma democrática. Somos uma cidade equilibrada, do ponto de vista de ocupação e verticalização. Temos baixa criminalidade, possuímos polos industriais não poluentes nas quatro principais saídas da cidade, um de serviço no centro, capaz de gerar as mais variadas formas de emprego", detalhou.

Ainda segundo o presidente do Secovi, outros aspectos positivos contribuem para que os olhares se voltem à Capital. "Temos um índice de favelização considerado baixo, diante de outras Capitais. Pela localização central no Estado, há uma privilegiada oferta de serviços, em geral. Enfim, uma cidade de oportunidades e boa de se morar. Campo Grande, por 3 anos consecutivos, foi classificada como uma das 'melhores capitais para se investir e morar'".

O secretário municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio, Adelaido Vila, avaliou que a capital tem investido para competir e se tornar uma grande metrópole.

"O comércio é muito atraente e completo, o que traz uma movimentação maior de turistas ao nosso comércio. São vários aspectos que mostram que Campo Grande está tomando ares de metrópole e, mais do que isso, como sendo a Capital com maior número e desenvolvimento, no trecho da América Latina, ela passa a ser cotada, mais visitada e pesquisada, inclusive para moradia."

## Vamos comer fora?

No quesito alimentação fora de casa, aparecem os empreendimentos que certamente você visitou, pretende ir, ou, pelo menos, já ouviu falar: Tatu Bola, Sushi 67 e Esfiha da Sete.

Para o também, presidente da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), Adelaido Vila, a Capital Morena vive um novo momento, com a chegada de outras empresas, inauguração de espaços turísticos e abertura de pontos estratégicos para alimentação.

"Temos vivido o momento da chegada de muitos turistas, principalmente depois da inauguração do 'Aquário' do Pantanal".

O restaurante Sushi 67 é ótima opção para os amantes da culinária japonesa. Na Esfiha da Sete, na região central de Campo Grande, é servido o tradicional salgado árabe, um dos queridinhos da população.

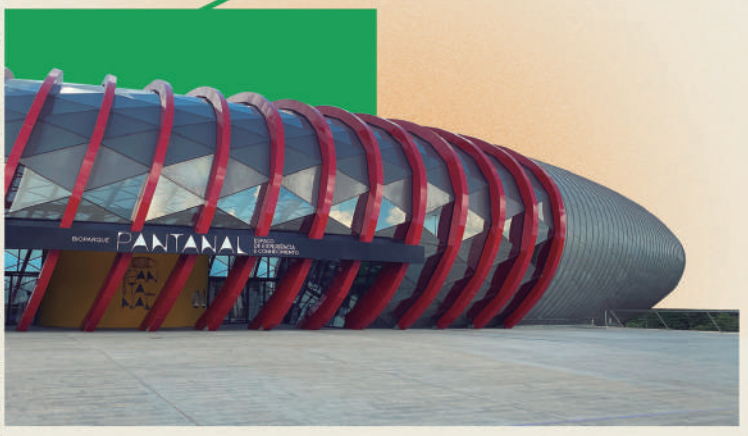
## Entretenimento

Lideram o ranking, o Bioparque Pantanal, Expogrande e Circo Marcos Frota. O Bioparque, ou Aquário do Pantanal, como também o chamam, tornou-se o maior reservatório de água doce do mundo, e é daqui de Campo Grande! Com 355 espécies de peixes, duas espécies de répteis e uma espécie de anfíbio, foi inaugurado no dia 28 de março de 2022, é considerado uma ótima opção de passeio turístico.

"Nossos protocolos são modernos e colocam Campo Grande na vanguarda, em aspectos que vão desde registros de reproduções inéditas no mundo e no nível de excelência no atendimento. Por todo este trabalho, o Bioparque Pantanal já faz parte da história de nossa Capital Morena", destacou a diretora, Maria Fernanda Balestieri.

HISTÓRIA
DE INTENSA
SEMEADURA

FUTURO
DE GRANDES
COLHEITAS




**Parabéns,
Campo
Grande.
124 anos.**



SINDICATO
RURAL E VOCÊ:
**JUNTOS EM
TODOS OS
MOMENTOS.**

SRCG
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

# A gente se conecta a você no aniversário de CG

*No aniversário da Cidade Morena, a Águas Guariroba presenteia a população. É a maior ampliação de rede de esgoto dos últimos anos, que vem com mais saúde, desenvolvimento, valorização imobiliária e sustentabilidade. A gente se conecta para movimentar a sua vida.*

Um presente para a população

86% da cidade com sistema de esgoto

+124km de rede de coleta instalada

+16mil famílias beneficiadas